

medicos. São elles: a 4ª Conferencia Pan-Americana de Hygiene, Medicina Experimental e Micro-biologia, sob a presidencia do Prof. Carlos Chagas, o 2º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, sob a presidencia do Dr. Antonio Fontes, o 10º Congresso Brasileiro de Medicina, presidido pelo Prof. Azevedo Sodré, e o 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, presidido pelo Prof. Roquette Pinto.

#### Laboratorio de Hygiene en Curytiba

Recentemente foi installado em Curytiba, Estado do Paraná, Brasil, um Laboratorio de Analyses, que se encontra aparelhado para realizar as pesquisas relativas á hygiene publica e comprehende, além da secção de expediente, uma secção de bacteriologia, parasitologia e chimica e outra de chimica e bromatologia.

#### A Clinica Ophthalmologica da Faculdade de Medicina do Rio

A *Revista Medico-Cirurgica do Brasil* declara que as novas installações da cadeira de clinica ophthalmologica de Rio de Janeiro representam uma conquista de grande alcance, collocando-a em um ponto de progresso e adiantamento impar. Tem dita clinica o seu ambulatorio, com a camara de ophthalmoscopia, onde seis pacientes podem ser examinados ao mesmo tempo; sala de espera e registro de pacientes, com seu ficheiro de aço; secção de pequena cirurgia; secção de asepsia e esterilisação; secção de curativos, com toda a aparelhagem adequada; secção de refração, para tres doentes na mesma occasião; secção de perimetro, para exame simultaneo de dous pacientes; laboratorio, para pequenos exames de rotina, em doentes do ambulatorio; sala particular; quartos para doentes, cada um com tres camas de typo moderno, e especialmente para operados; lavatorios; sala de grande iman; camara de projecção, servindo ás demonstrações em aulas praticas de clinica; sala de operações; amphitheatro de aulas, com capacidade para oitenta alumnos; quarto de isolamento; bibliotheca; grande camara escura, constituindo a secção Ministro Vianna do Castello, homenagem ao grande ministro que proporcionou essa secção, de uma sala de altas pesquisas ophthalmologicas, e, portanto, a mais importante da clinica ophthalmologica. Aos doentes, quer de ambulatorio, quer internados, é dado todo o conforto e bem estar. Ha, annexado á clinica, cozinha, copa, plas, banheiros e aparelhos sanitarios, para uso dos doentes.

#### Lepra

*Leprosario do Paraná.*—No intuito de dotar o Leprosario do Estado do Paraná de installações especiaes para as creanças, e de novas dependencias, que permitissem ampliar a capacidade do mesmo, executaram-se as obras complementares seguintes: dous pavilhões para creanças e um pavilhão, que corresponde ao refeitório e tem capacidade para seiscentos doentes, abrangendo ainda, devidamente isolados os refeitórios reservados ás pessoas em observação e aos enfermeiros.<sup>2</sup> Transformou-se o salão que servia de refeitório em uma nova enfermaria para homens, podendo assim o estabelecimento receber sem difficuldade seiscentos doentes isto é, um numero falvez superior ao das pessoas affectadas da molestia de Hansen, existentes no Estado. Prosegue com regularidade o recolhimento de leprosos, achando-se já varios municipios, como o da capital, completamente limpos do terrivel mal. Os dados estatisticos que se seguem deixam em evidencia o movimento desta instituição: Doentes matriculados até 31 de dezembro do anno passado, 302; fallecidos, 47; evadidos, 48; regressaram espontaneamente, 17; capturados, 5; continuam evadidos, 26; permanecem no estabelecimento, 229; doentes em observação, 292; sahiram com exame negativo, 175; falleceram durante o periodo da observação, 4; tiveram exame positivo e fôram matriculados,

<sup>2</sup> Bol. Acad. Nac. Med. 99: 883 (nbro.) 1928.

8; existem em observação, inclusive pessoas da família dos doentes, 105. Em resumo: doentes matriculados, 229; pessoas em observação, 105; recém-nascidos, 3; existem no estabelecimento, 337. Foram applicadas 15,484 injeções, sendo 10,744 de antilebbrina, 1,957 de antileprol, 2,225 de carpotreno, 337 de óleo de chalmoogra, de Manguinhos, e 221 de iodo-moogra. Administraram-se mais antilebbrina em gottas e anti-leprol em capsulas, aquellas em numero de 77,662 e estas, 704.

*Therapeutica.*—Meira <sup>3</sup> diz que a lepra é uma molestia que tem uma therapeutica cirurgica e uma therapeutica medica. A cirurgia da lepra, no Brasil, tem sido excessivamente mutilante. Rabello affirmou que Meira acabava de pôr em relevo uma questão realmente muito nova no Brasil, da qual, entretanto, já se anda cuidando em outros paizes: o tratamento cirurgico e orthopedico das lesões mutilantes causadas pela lepra. Antigamente, o leproso era um individuo irremediavelmente condemnado. Ninguém pensava que pudesse melhorar de situação e, muito menos, a cura. De maneira que se uma lesão encommodava ao doente, se o doente exigia, pelo seu estado, não se evitava uma lesão maior, e fazia-se logo a amputação do membro. A cirurgia na lepra precisa ser hoje encarada de outra maneira. É evidente que não estamos mais no tempo em que não se curavam absolutamente os doentes de lepra; hoje são curaveis, em certa proporção de casos. O tratamento já tem muita importancia social e prophylactica. Nos Estados Unidos a questão tem sido encarada por este lado. Lá, se vae modificando a psychologia do povo em relação á lepra, a essa molestia que, ha cerca de dez ou quinze annos, fazia que um individuo caminhasse por todos os Estados da Federação Americana posto num trem porque ninguem queria recebê-lo. Já se sabe, nos Estados Unidos, que não deve existir esse panico. Felizmente esse medo, da concepção medieval sobre a disseminação da lepra já vae desaparecendo. Ella é relativamente pouco contagiosa. Sua contagiosidade nem tem comparação, por exemplo, com a da tuberculose. O que ainda existe, é o horror á lepra, uma molestia tida como incuravel, deformante, que colloca o individuo immediatamente fóra da sociedade. Não é esse, porém, um ponto de vista scientifico. Num dos ultimos trabalhos do Dr. Denney diz que creou no leproso Carville uma secção de orthopedia e de mecanotherapia para tratar desses casos exactamente com o fez o Dr. Ovidio Meira.

*Importancia do diagnostico na prophylaxia.*—Motta <sup>4</sup> declara que a lepra pode-se revestir dos mais variados aspectos clinicos, nem sempre referidos ou bem descriptos nos livros de uso corrente; pode simular dermatoses de typos muito diversos e pertencentes a grupos os mais desconnexos, fazendo-se por isso mister, a bem da prophylaxia, suspeitem sempre os medicos praticos das erupções cutâneas menos comezinhas e porfiem no esclarecer-lhes completamente o diagnostico.

#### Tuberculose

*Rio de Janeiro.*—O total de obitos por tuberculose, em 1914, foi de 4,364, sendo que 3,293 occorreram na zona urbana e 1,071 em a suburbana e rural.<sup>5</sup> Correspondeu a mortandade global á media diaria de 11.95 obitos por dia e a um coefficiente mortuario de 4.38 obitos por mil habitantes. A forma mais frequente é a pulmonar, sendo rara a ossea. Quanto aos sexos, como sempre, ella foi mais frequente entre os homens. Os obitos de 1922 a 1926 foram: 1922, 4,483; 1923, 4,183; 1924, 4,483; 1925, 4,382; 1926, 4,183. Os coefficientes em mil habitantes foram: 1921, 3.90; 1922, 3.53; 1923, 3.14; 1924, 3.10; 1925, 2.92; 1926, 2.53. Paris, Montevidéo e Vienna têm coefficientes de mortalidade mais altos do que o Rio de Janeiro; Nova York, menor; e Londres e Philadelphia

<sup>3</sup> Bol. Acad. Nac. Med. 99: 883 (nbro.) 1928.

<sup>4</sup> Motta, Joaquim: Arch. Hyg. Brasil 1: 103 (sbro.) 1927.

<sup>5</sup> De Vasconcellos, Amarillo H.: Arch. Hyg. 1: 133 (sbro.) 1927.